

**ATA DA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO CONSELHO ACADÊMICO DAS
ATIVIDADES DE EXTENSÃO - CAEX – IFRJ.**

1 Aos doze dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às 13:30h teve início, na sala
2 de reuniões do Instituto Federal do Rio de Janeiro, Campus Reitoria, a
3 quinquagésima segunda reunião ordinária do CAEX, convocada no dia 05 de junho
4 de 2018, por aviso individual escrito, e-mail, conforme artigo 24 do Regimento
5 Interno do CAEX, a todos os Conselheiros, por sua presidente Cristiane Henriques
6 de Oliveira, Pró-reitora de Extensão. A pauta da reunião compreende os seguintes
7 tópicos: 1- apreciação da ata da 51ª reunião; 2 - apresentação da nova equipe gestora
8 da PROEX e presidência do CAEX; 3 - definição do novo GT de revisão e
9 atualização do regimento do CAEX; 4 - calendário e apresentação dos Editais 2018:
10 Pró-extensão interno, PIBIEX e PIVIEX; 5 - calendário anual de reuniões; e 6 -
11 assuntos gerais. A reunião foi presidida pela Pró-reitora Cristiane Henriques de
12 Oliveira, que deu início agradecendo a presença de todos. Compareceram à reunião
13 os seguintes membros: Representantes do Campus: Rio de Janeiro - Roseantony
14 Rodrigues Bouhid e Wesley Ferraz Meira Primo Felix; Realengo - Leonardo Valesi
15 Valente e Adriana Sampaio Mendonça da Silva; Niterói - Titular e suplente:
16 Michelle de Oliveira Abraão e Bruno Silva de Moraes Gomes; São Gonçalo -
17 Gleyce Figueiredo de Lima, Belford Roxo - Gabriela Sousa Ribeiro; Volta Redonda
18 - Rosângela Maria Pereira; Mesquita - Ludmila Nogueira da Silva; Participaram
19 também como convidados na referida reunião Julio Page de Castro, diretor da
20 DIPROEXT, Edméa Teixeira, diretora da DRAPS e Edy Lawson Silva Santos,
21 Coordenador da COGED. A presidente deu início a reunião em segunda
22 convocação, se apresentando e dando oportunidade a todos os presentes para que
23 se apresentem. Em seguida, questionou como era o procedimento de aprovação
24 da ata, com leitura na própria reunião ou contribuições por e-mail, buscando seguir
25 o padrão que costumavam fazer para a aprovação da Ata. Após os conselheiros
26 falarem que a Ata era encaminhada por e-mail, e se tivesse alguma contribuição ela
27 era feita por e-mail, foi questionado pela presidente se havia alguma alteração a
28 fazer. A conselheira Roseantony apontou que tinha apenas algumas contribuições
29 em relação à forma e não ao conteúdo, considerando as frases da Ata muito curtas
30 pedindo que as frases deveriam ser um pouco mais completas, informando que
31 encaminharia as propostas de alteração por e-mail. A presidente informa que as
32 próximas Atas vão ser com numeração lateral para facilitar a localização e alteração
33 de algumas informações, pediu então que as modificações fossem encaminhadas a
34 todos os membros do conselho por e-mail. Cristiane apresenta a gestão e a atual
35 estrutura da Pró-reitoria de Extensão, conforme portaria 899 de 29/05/2018,
36 publicado em DOU em 30/05/2018. Atualmente, a PROEX trabalha com três
37 diretorias. A Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica, DIPROEXT, que
38 está sob a responsabilidade do professor Júlio Page, a quem é dada a palavra para
39 apresentação, relatando uma nova proposta, assim como todas as Pró-reitorias, que
40 adotaram uma estrutura sem Pró-Reitor Adjunto, trabalhando com pastas definidas
41 por diretorias, essa nova estrutura será apreciada pelo Conselho Superior para

42 aprovação final. A DIPROEXT vai trabalhar com a Coordenação Geral de
43 Programas e Projetos (CGPP), que também está ligada à Coordenação de Ações
44 Culturais (CAC) e a Coordenação de Ações Esportivas (CAE), todas já existentes
45 na gestão anterior. Ainda ligada a DIPROEXT foi criada a Diretoria de Arranjo
46 Produtivo e Social (DRAPS), dirigida pela servidora Edmea Teixeira, que
47 anteriormente coordenava a CGIEE, agora coordenada pela servidora Danielle
48 Sales de Souza. Após se apresentar, Edméa apresenta os principais objetivos tanto
49 da diretoria quanto da coordenação de Integração Empresa Escola (CGIEE),
50 vinculada à DRAPS, ressaltando o acompanhamento dos egressos, que teve
51 programa lançado em 2012, mas com pouca adesão, precisando de novas estratégias
52 além dos encontros que foram realizados nos Campi de Nilópolis, Duque de Caxias
53 e Pinheiral, onde atingiram apenas 735 alunos concluintes que responderam o
54 questionário. A DRAPS tem uma importante demanda que é atender à necessidade
55 do IFRJ de levantar informações sobre nossos ex-alunos, apresentando indicadores
56 com números concretos. Para tanto, estão sendo reformulados o caminho e
57 estratégias para alcançar os ex-alunos e manter um vínculo contínuo, bem como
58 estreitar os laços com as empresas para melhor acompanhamento do mercado de
59 trabalho. Cristiane agradece e prossegue com a apresentação da DIRAE, apontando
60 que a Assistência Estudantil voltou a compor a Pró-Reitoria de Extensão e que
61 haverá ainda algumas modificações. Uma outra área de importante atuação da
62 PROEX é a de diversidade e ações afirmativas, atualmente englobadas pela
63 Coordenação Geral de Diversidade, CoGeD, coordenada pelo professor Edy. Com
64 a palavra, o professor Edy se apresenta, fala sobre sua atuação e formação, docente
65 no Campus São João de Meriti, administrador e professor de empreendedorismo.
66 Em seguida, discorre sobre as principais demandas da CoGeD junto aos núcleos já
67 existentes, como os NAPNEs, as aprovações dos regulamentos de alguns núcleos
68 que ainda estão pendentes, NEABIs, e a criação dos núcleos que discutirão Gênero
69 e sexualidade, além do acompanhamento da política de Cotas. Em seguida,
70 Cristiane retomou a palavra e declarou que os cursos de formação Inicial e
71 Continuada, FIC, com 160 horas ou mais foram transferidos para coordenação na
72 Pró-Reitoria de Ensino para que haja uma melhor articulação com a organização da
73 carga horária docente, bem como para melhorar a interpelação com a força de
74 trabalho das secretarias dos Campi e de todos os envolvidos. Informa, ainda, que,
75 inicialmente, caso haja demanda de cursos durante essa transição devemos trabalhar
76 com uma dupla relatoria no CAEX, sendo uma da Extensão e outra do Ensino para
77 que, depois que forem reformulados os regulamentos, os FICs passem apenas pelo
78 Ensino. Cristiane afirma que com o Conselho vai ter um pouco mais de tempo para
79 olhar para algumas ações que precisam ser fortalecidas como as ações afirmativas,
80 os núcleos e as ações de extensão que precisam ser incentivadas e fortalecidas. Em
81 seguida Cristiane fala um pouco da estrutura da DIRAE que ainda sofrerá
82 modificações pois vai abraçar as ações afirmativas. Em seguida a presidente
83 comunica o recebimento de dois memorandos, dos Campi Caxias e Arraial do Cabo
84 formalizando a saída dos conselheiros eleitos Julio Page de Castro e Davi Barreto
85 de Aguiar por assumirem cargos de direção. Dione Sousa Albuquerque de Lima,
86 representante do Campus de São João de Meriti, informou que, conforme Inciso I

87 do artigo 11 do Regimento do CAEX, não pertence mais ao CAEX. A presidente
88 passa então para a apresentação dos desafios elencado para a PROEX: Fortalecer
89 os programas e ações de extensão, Ações afirmativas e os Núcleos que precisam
90 muito ser fortalecidos; A política de egressos, que é um grande desafio; discutir
91 criação e revisão de regulamentos de extensão de um modo geral e a padronização
92 de procedimentos, dentre outras questões. Cristiane afirma que existem muitos
93 outros pontos a discutir, mas que esses são os prioritários no momento: Fortalecer
94 o programa de bolsa, que pretendemos futuramente buscar outros fomentos além
95 do nosso próprio orçamento que é muito pequeno e ainda sofreu redução no último
96 ano; Consolidar os princípios de diversidade, inclusão e acessibilidade, mediante
97 inclusão e potencialização dos núcleos; Integrar o ensino e a pesquisa com as
98 demandas da sociedade que por vezes acabamos esquecendo a interação com o
99 entorno e que pode parecer simples mas acrescenta para aquele local e para a nossa
100 experiência a interação entre o saber acadêmico e o saber popular; Desenvolver o
101 portal do estágio, com vistas a aumentar o número de concluintes; e incentivar as
102 atividades artísticas, culturais e esportivas, integrando ações de qualidade de vida
103 ao trabalho educativo e à formação profissional e cidadã. Cristiane enfatiza que a
104 PROEX tem uma grande lista de trabalho, mas que essas são algumas das
105 perspectivas para o período de gestão, as cinco mais gritantes nesse momento. A
106 conselheira Michele, representante do campus Niterói expõe a vinculação dos
107 núcleos com a Direção Geral e questiona de que forma eles podem se consolidar e
108 a quem eles estariam submetidos, pois a ação dos núcleos no Campus já vem
109 acontecendo, mas interligada à COEX. Cristiane responde que os núcleos devem
110 trabalhar na tríade: ensino, pesquisa e extensão. E que o ideal é que eles possam
111 trabalhar com tudo e quando eles estão atrelados à coordenação de extensão acaba
112 que eles conseguem ter o suporte no que se referem às ações de extensão sejam elas
113 eventos, palestras e todas as atividades de extensão, mas é muito importante que
114 eles tenham suporte também na pesquisa e no próprio ensino, não só verificando,
115 mas motivando e trabalhando ações. Cristiane fala sobre a importância dos
116 presentes em levar a informação de que eles devem atuar com a tríade, mas que é
117 um trabalho da pró-reitora e da CoGeD orientar e apoiar a atuação dos núcleos com
118 ações integradas e não ficar cada um na sua caixinha, pois a troca de informações
119 abre oportunidades para a troca de ideias. Demonstrando a importância da
120 existência para além de uma força de lei ou para cumprir determinadas normas, e
121 sim que sejam reconhecidos como núcleos de fundamental importância para a
122 educação de uma maneira geral e para a formação cidadã. Em seguida, é ressaltado
123 tanto pela presidente quanto pelo coordenador da CoGED que estão sendo
124 planejadas visitas de aproximação para discussão de metas e conhecimento da
125 realidade de cada campus. A conselheira Roseantony relata sobre dificuldades de
126 estrutura, pessoal, espaço físico e investimento para o NAPNE. Ela questiona quais
127 são as tarefas do NAPNE, pois as demandas estão aumentando e os docentes
128 também precisam ser sensibilizados para realizarem a adaptação de materiais visto
129 a equipe é reduzida no núcleo. Ela cita que os outros núcleos também possuem os
130 mesmos problemas entendendo que essa tríade tem que realmente acontecer e não
131 ficar só em cima da extensão. Cristiane agradece a colocação de Roseantony e diz

132 que esse é um dos assuntos que vai ser trabalhado com esse novo olhar. Gleyce,
133 conselheira de São Gonçalo, relata que existe uma série de problemas semelhantes
134 acontecendo nos campi e propõe uma imersão nos NAPNEs. Ela relata que, com a
135 entrada dos intérpretes em 2016, os NAPNEs ficaram sob responsabilidade deles,
136 mas se entrarem dois alunos surdos, os NAPNEs não suportariam e deveríamos
137 aprender com outros institutos mais avançados e realizar uma imersão de docentes
138 e técnicos. Cristiane relata que ainda precisamos resolver diversos problemas de
139 acessibilidade, desde os editais para ingresso, nosso site e nossos campi, bem como
140 recursos materiais e profissionais, e que todos os problemas devem ser trabalhados
141 em conjunto para que a solução venha o quanto antes e possamos oferecer
142 condições adequadas para receber alunos com deficiência. Edy acrescenta que no
143 IFRJ devemos verificar as demandas e olhar com cuidado para o NAPNE pois é o
144 único que tem regulamento aprovado, mas ainda não foi devidamente colocado em
145 prática. É necessário fazer uma revisão, criar um grupo de estudo, pensar em uma
146 imersão e na sensibilização de todos os servidores para lidar com esse público.
147 Diante da informação de que em alguns Campi os professores e NAPNES não são
148 informados de alunos com deficiência por considerarem a informação sigilosa
149 Cristiane fala que é fundamental que o NAPNE saiba que estão entrando pessoas
150 com algum tipo de deficiência para dar o devido suporte às equipes e docentes, mas
151 que é necessário saber a maneira correta de passar essas informações. O conselheiro
152 Leonardo fala sobre a criação de um cadastro que já aponte para uma solução e
153 relatou a experiência no Campus Realengo, onde o professor também faz parte do
154 processo adaptando os materiais para os alunos com deficiência. Cristiane fala que
155 é necessária a sensibilização de todos os profissionais que estão ao redor porque se
156 isso ficar por conta de um pequeno grupo quando tivermos mais alunos com
157 deficiência todos sofrerão, e não vão conseguir atender. Após relatos de
158 experiências de alguns conselheiros, a presidente retoma a fala informando sua
159 satisfação com o empenho e sensibilidade dos conselheiros, mas que devido à
160 complexidade dos assuntos os mesmos deveriam ser tratados detalhadamente em
161 outras reuniões, como pontos de pauta específicos e contando com estudos mais
162 detalhados. Seguindo os pontos de pauta, sobre a definição do GT de revisão e
163 atualização do regimento do CAEX, que já estava iniciado na gestão anterior da
164 PROEX, os presentes apontam que com a saída de alguns membros seria melhor
165 refazer a composição e ficou decidido que a escolha dos integrantes será definida
166 por e-mail antes da próxima reunião do CAEX. No próximo ponto, Cristiane
167 apresenta os editais Pró-Extensão, que fomenta eventos e projetos de extensão nos
168 Campi, PIBIEX e PIVIEX, editais de fomento à bolsa e de bolsista voluntário,
169 respectivamente. Uma das propostas de ampliação das políticas de incentivo a ações
170 de extensão é a de contar com o apoio dos campi no fomento às bolsas de extensão
171 para alunos dos respectivos Campi, podendo, assim, a Proex ampliar o apoio aos
172 projetos e eventos. Com a palavra, Julio fala sobre os editais, apresenta as mudanças
173 em relação ao ano anterior, com a elevação do número de cotas; ressalta que este
174 edital tem o prazo de finalização mais curto para que os próximos se alinhem melhor
175 com o início do período e do ano orçamentário. Em seguida, abre a discussão, pois
176 a intenção é que os membros do CAEX, COEX e os extensionistas colaborem com

177 o edital, com um conceito de melhoria contínua e a ideia e fortalecer e
178 desburocratizar ao máximo para fortalecer as ações de extensão. Em seguida
179 apresentou a metodologia de inscrição, on-line no formulário e envio dos
180 documentos por e-mail. É iniciado, então o próximo ponto, o calendário. Por não
181 terem informações sobre a distribuição dos dias de atuação em sala de aula para os
182 conselheiros professores, fica decidido que o calendário de reuniões será definido
183 na próxima reunião do CAEX, em 2018.2. Os participantes negociam a data da
184 próxima reunião para dia 04/07 e a possibilidade de, a partir de agosto, manter um
185 dia fixo a ser definido na reunião do dia 04/07. Cristiane fala que o último ponto da
186 pauta é relacionado ao regulamento do NEABI que recebeu do CONSUP para ser
187 reavaliado quanto a necessidade de atualização para ressubmissão ao CONSUP,
188 visto que o mesmo havia entrado em pauta em 2016. O coordenador Edy fala que o
189 regulamento do NEABI foi fruto de uma discussão de anos e de um GT, passou
190 pelo CAEX e foi aprovado na 42ª reunião e desde então ele foi para o CONSUP,
191 onde aguarda ser discutido e votado pelos conselheiros. Informa, ainda, que a
192 instituição possui alguns NEABIs que estão portariados, mas não temos um núcleo
193 institucionalizado, e o regulamento tem pontos que precisam ser revistos, mas
194 rediscutir o regulamento hoje além de atrasar a institucionalização dos núcleos seria
195 passar por cima da reunião do CAEX que o aprovou e do Grupo de trabalho que
196 construiu o regulamento. Ele lembrou que o regulamento do NAPNE precisa ser
197 revisto em alguns pontos e o do núcleo que discute gênero e sexualidade precisa ser
198 feito. Ele lê parte da Ata da 42ª reunião do CAEX onde sugere tempo para revisão
199 do regulamento do NEABI, mas que a sugestão, apesar de aparentemente acatada,
200 não aparece no regulamento. Em seguida, pondera sobre carga horária do núcleo, o
201 uso dos termos presidente ou coordenador e coordenadora. São então feitas
202 propostas de encaminhamento sobre o ponto. A primeira votação se dá sobre manter
203 ou não o encaminhamento ao CONSUP, após ampla discussão, o coordenador de
204 extensão de Pinheiral sugere que seja incluída uma disposição transitória que o
205 regulamento aprovado passe por uma revisão de 6 meses nos Campi. Cristiane
206 apresenta proposta de encaminhamento do CAEX a sugestão do João para ter a
207 discussão sem invalidar o trabalho feito anteriormente. Cristiane coloca para
208 aprovação a proposta do documento ser aprovado com revisão nos próximos seis
209 meses, a aprovação foi por unanimidade. Em seguida, foram discutidos assuntos
210 referentes à existência ou não de funções gratificadas para os coordenadores de
211 núcleo, onde a presidente informou que, infelizmente, o instituto não dispõe de
212 número suficiente de gratificações, e a gestão do Campus acaba definindo quais
213 setores devem contar com coordenações. Quanto aos núcleos estarem formalizados
214 com portarias, o coordenador Edy falou que os NAPNES estão praticamente todos
215 portariados, NEABI apesar de não ter regulamento aprovado pelo CONSUP muitos
216 possuem portaria e inclusive alguns NUGEDs que não tem nem regulamento,
217 alguns têm portaria também. Em seguida, foi dado início ao debate sobre a maneira
218 de se construir o regulamento dos NUGEDs e os conselheiros presentes decidem
219 por acatar a sugestão do coordenador Edy, em construir com os coordenadores dos
220 NUGEDs existentes e dois representantes de cada Campus que não possuem
221 NUGED. Estando todos de acordo, Cristiane agradece a presença de todos e encerra

222 a reunião às 15:53h, sendo a presente ata lavrada e assinada por mim, Ricardo Eneas
223 da Silva Moraes, pedagogo, convidado a participar da reunião e secretariá-la,
224 complementada e assinada por Edy Lawson Silva Santos, Coordenador da COGED,
225 convidado a transcrever a gravação da reunião, aprovada pelos membros presente
226 do CAEX, representados pela assinatura da Presidente, Cristiane Henriques de
227 Oliveira, Pró-reitora de Extensão. _____

